

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

**DESAFIOS DE EXPANSÃO DE UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO NO RIO GRANDE DO SUL: ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE NOVA SANTA RITA**  
**A CREDIT COOPERATIVE EXPANSION CHALLENGES IN RIO GRANDE DO SUL: A CASE STUDY IN NOVA SANTA RITA TOWN**  
**DESAFÍOS DE LA EXPANSIÓN DE UNA COOPERATIVA DE CRÉDITO EN RIO GRANDE DO SUL: ESTUDIO DE CASO EN LA CIUDAD DE NOVA SANTA RITA**

Adriana Maria Costa<sup>1</sup>  
 Alexandre Luiz Schlemper<sup>2</sup>  
 Bruno Roberto Dammski<sup>3</sup>  
 Edson José Argenta<sup>4</sup>

**Área Temática:** Economia Regional e Urbana.  
**JEL Code:** R10, R30, R32

**Resumo:** O presente artigo é o estudo de caso de uma cooperativa de crédito na cidade de Nova Santa Rita-RS. Tem como objetivo analisar as variáveis socioeconômicas que são determinantes para escolha da localização de uma nova agência. Como a teoria tradicional não explica de forma satisfatória o tema da localização bancária, foi utilizado o Índice de Distribuição de Agências Bancárias (IDEAB) para avaliar a concentração de agências bancárias existentes no município. Os resultados indicam que a escolha foi assertiva, pois a cidade apresenta baixa concentração de agências, tendo potencial para receber um novo posto de atendimento da cooperativa.

**Palavras-chave:** Cooperativa de crédito; Índice de Distribuição de Agências Bancárias; localização; expansão.

**Abstract:** This article is a credit cooperative case study in the town of Nova Santa Rita-RS. It aims to analyze the socioeconomic variables that are important for choosing a new agency location. As the traditional theory does not suitably explains bank location, the Bank Branch Distribution Index (IDEAB) was used to assess the concentration of bank agencies in the town. The results indicate that the choice was assertive. The town has a low concentration of agencies. Therefore, it has the potential to receive a new agency.

**Key-words:** Credit cooperative; Bank Branches Distribution Index; location; expansion.

**Resumen:** Este artículo es un estudio de caso de una cooperativa de crédito de la ciudad de Nova Santa Rita-RS. Su objetivo es analizar las variables socioeconómicas decisivas para la elección de la ubicación de una nueva sucursal. Como la teoría tradicional no explica satisfactoriamente la cuestión de la ubicación de los bancos, se utilizó el Índice de Distribución de Sucursales Bancarias (IDEAB) para evaluar la concentración de sucursales bancarias en el municipio. Los resultados

<sup>1</sup> IFPR; Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8841-0736>; [dri99045336costa@gmail.com](mailto:dri99045336costa@gmail.com).

<sup>2</sup> IFPR; Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1906-4843>; [alexandre.schlemper@ifpr.edu.br](mailto:alexandre.schlemper@ifpr.edu.br).

<sup>3</sup> IFPR; Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2958-8130>; [bruno.dammski@ifpr.edu.br](mailto:bruno.dammski@ifpr.edu.br).

<sup>4</sup> IFPR; Brasil; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7693-1990>; [edson.argenta@ifpr.edu.br](mailto:edson.argenta@ifpr.edu.br).



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

indicam que la elección fue asertiva, ya que la ciudad tiene una baja concentración de agencias, con potencial para recibir una nueva estación de servicio de la cooperativa.

**Palabras-clave:** Cooperativa de crédito; Índice de Distribución de Sucursales Bancarias; ubicación; expansión.

### Introdução.

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (2022), o cooperativismo nasceu em 1844, na cidade de Rochdale, no noroeste da Inglaterra. Isso aconteceu em um cenário onde a mecanização da Revolução Industrial estava levando trabalhadores qualificados à pobreza. Assim, sem conseguir comprar o básico nos mercados da região, 28 operários (27 homens e uma mulher) se uniram para montar o próprio armazém. A proposta era se juntar para comprar alimentos em grande quantidade e, assim, conseguir preços melhores. Conhecidos como os “Pioneiros de Rochdale”, os operários fundaram uma organização que oferecia à população local, comida acessível e de boa qualidade, em uma época de grande privação.

No Brasil, segundo Kretski (2002), a primeira cooperativa de crédito foi fundada em 28 de dezembro de 1902 pelo padre jesuíta Theodor Amistad em Nova Petrópolis-RG. Hoje, as cooperativas de crédito são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil e regidas pela Lei nº 5.764 de 1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, estabelecendo suas características, classificações, direitos e obrigações.

Segundo o Anuário do Cooperativismo Brasileiro (2021), o cooperativismo de crédito é um dos setores que mais cresce no Brasil. São 833 cooperativas singulares, 34 centrais e 4 confederações (Sicoob, Sicredi, Unicred e Cresol), somando quase 13,5 milhões de clientes e 7,5 mil agências.

De acordo com a Organização das Cooperativas do Brasil (2021), mais que um modelo de negócios, o cooperativismo fortalece as práticas econômicas e busca transformar o mundo, proporcionando a justiça financeira com melhores oportunidades para todos.

Ao longo dos anos, as cooperativas de crédito vêm ganhando espaço no cenário financeiro, competindo diretamente com os bancos comerciais, por proporcionar melhores condições e oportunidades de negócios aos seus associados. Promove retorno financeiro aos seus cooperados, além de investir na comunidade onde está inserida.

Diante desse cenário, o presente artigo levanta o seguinte problema: Quais variáveis socioeconômicas são determinantes na escolha da localização de uma agência de cooperativa de crédito? O trabalho busca analisar os desafios encontrados no processo de expansão em uma cooperativa de crédito que hoje tem seu maior campo de atuação no estado de Santa Catarina, e que, a partir de 2015 expandiu seus negócios para o estado do Rio Grande do Sul.

O presente artigo justifica-se por contribuir com a reflexão teórica e a investigação empírica sobre o assunto, proporcionando informações capazes de auxiliar na tomada de decisão de localização, não apenas da agência de Nova Santa Rita, mas também de novas agências.

### Procedimentos Adotados.

Segundo Moreira (2008), quando se trata da localização de uma empresa, seja qual for seu ramo de atuação, deve-se realizar uma análise criteriosa, levando em conta aspectos que interferem



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

direta ou indiretamente na tomada de decisão. Cada empreendimento tem suas particularidades. As industriais costumam optar por locais onde há recursos como matéria prima, água, energia e mão de obra. As empresas de serviços são atraídas pela proximidade dos seus clientes, acesso facilitado e a aglomeração dos concorrentes.

No que diz respeito a localização de agências bancárias, ainda existem poucos estudos sobre o tema. Um deles é Sicsú e Crocco (2003). Esses autores afirmam que fatores como renda, população e distribuição de renda são decisivos para as instituições financeiras na hora de escolher sua localização.

O fator populacional é importante, pois determina a quantidade de potenciais clientes para abertura de contas, depósitos, empréstimos, entre outros produtos e serviços que a instituição ofereça. Assim, é esperado que regiões com maior número de habitantes concentre maior número de agências. O fator renda, que diz respeito a renda local, impacta diretamente na captação de recursos e nas vendas de produtos. O fator distribuição de renda é muito relevante, porque quanto maior a renda por cliente, maior a captação de recursos e vendas de produtos, consequentemente maior a quantidade de agências nesse local.

Para aprofundar a análise da relação entre o número de agências e o número de habitantes de cada região, Sicsú e Crocco (2003), desenvolveram o IDEAB (Índice de Distribuição de Agências Bancárias). Esse índice pode ser medido pelo tamanho da população ou pelo tamanho do PIB da região estudada.

Em relação a população é expresso na seguinte fórmula Sicsú e Crocco (2003, p. 101):

$$IDEAB(pop)^i_{ano} = \frac{Pop_t^i}{Pop_t^{País}} \bigg/ \frac{NA_t^i}{NA_t^{País}}$$

em que  $Pop_t^i$  = população da região ou estado  $i$  no ano  $t$ ;  $Pop_t^{País}$  = população do Brasil no período  $t$ ;  $NA_t^i$  = número de agências da região ou estado  $i$  no ano  $t$ ;  $NA_t^{País}$  = número de agências no Brasil no ano  $t$ .

Segundo Sicsú e Crocco (2003), se o IDEAB(pop) for igual a um, IDEAB(pop)=1, a região possui uma quantidade de agências em relação ao total de agências do País proporcional ao tamanho da sua população relativamente à população do País, o que indica que não é uma região concentradora de agências bancárias.

Se o IDEAB(pop) for maior que um, IDEAB(pop)>1, a quantidade de agências em relação ao total de agências do País é mais do que proporcional ao tamanho da sua população em relação à população do Brasil, ou seja, existe uma saturação de agências bancárias por habitante nessa região.

Em contra partida, se o IDEAB(pop) for maior que zero e menor que um, IDEAB(pop)<1, a região possui uma quantidade de agências em relação ao total de agências do País menos do que proporcional ao tamanho da sua população em relação à população do Brasil e pode ser considerada uma região carente de agências bancárias por habitante.

Em relação ao PIB, o IDEAB é expresso pela seguinte fórmula Sicsú e Crocco (2003, p. 102):



# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

$$IDEAB(pib)_{ano}^i = \frac{PIB_t^i}{PIB_t^{País}} \Bigg/ \frac{NA_t^i}{NA_t^{País}}$$

em que  $PIB_t^i$  = PIB da região ou estado  $i$  no ano  $t$ ;  $PIB_t^{País}$  = PIB do Brasil no ano  $t$ ;  $NA_t^i$  = número de agências da região ou estado  $i$  no ano  $t$ ;  $NA_t^{País}$  = número de agências no Brasil no ano  $t$ .

Em relação ao IDEAB(pib), Sicsú e Crocco (2003), afirmam que: se IDEAB(pib) for igual a um IDEAB(pib)=1, a região possui uma quantidade de agências em relação ao total de agências do País, proporcional ao tamanho do seu PIB, relativamente ao PIB do País, ou seja, não é uma região concentradora de agências. Se o IDEAB(pib) for maior que um, IDEAB(pib)>1, o número de agências é superior em relação ao número de agências do País, existe uma saturação de agências bancárias nessa região, em relação ao PIB dessa região, relativamente ao PIB do País.

Se o IDEAB(pib) for menor que um, IDEAB(pib)<1, a região possui uma quantidade de agências em relação ao tamanho do seu PIB, menos do que proporcional ao total de agências do País, e pode ser considerado uma região carente de agências bancárias.

O cálculo do IDEAB no presente artigo se deu com base em informações como, população do Brasil e da cidade de Nova Santa Rita-RS, número de agências bancárias no Brasil e no município, PIB do Brasil e do município.

### Resultados e discussão.

Com base nos resultados calculados pelo IDEAB(pop), foram desenvolvidas duas tabelas: na primeira, estão expostos dados como população nacional, população da cidade de Nova Santa Rita - RS, bem como o número de agências no Brasil e na cidade no período de 2017 a 2021.

Da mesma forma, para o cálculo do IDEAB(pib), na tabela 2 estão os dados em relação ao PIB nacional e da cidade de Nova Santa Rita-RS no período de 2016 a 2020, e o número de agências no Brasil e em Nova Santa Rita-RS, no mesmo período. O estudo em relação ao PIB teve sua análise em períodos diferentes devido à falta de dados para o ano de 2021.

Tabela 1: População e número de agências bancárias no Brasil e em Nova Santa Rita - RS, períodos 2017 a 2021

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Pop de N.S. Rita	26.450	28.670	29.300	29.905	30.842
Pop Brasil	207.700.000	208.500.000	210.100.000	211.800.000	212.700.000
N. de agências em N.S. Rita	5	5	5	5	7
N. de agencias no Brasil	21.062	20.850	19.964	18.684	17.644
<b>Resultado</b>	0,5364	0,5734	0,5568	0,5276	0,3655

Fonte: IBGE, Prefeitura municipal de Nova Santa Rita-RS, Banco Central (2022) e Andres (2022).



# XVI ECOPAR

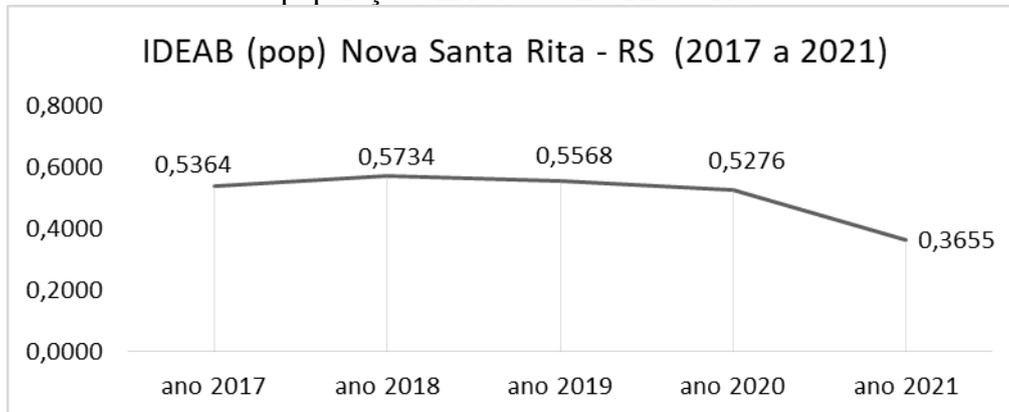
## Encontro de Economia Paranaense

### V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

### II Jornada Internacional de Comunicação Científica

A partir da Tabela 1, elaborou-se o Gráfico 1, demonstrando a evolução do IDEAB(pop) no município em estudo, nos últimos anos:

Gráfico 1: Índice de Distribuição Espacial de Agências Bancárias relacionado ao tamanho da população em Nova Santa Rita – RS



Fonte: IBGE, Prefeitura municipal de Nova Santa Rita-RS, Banco Central (2022) e Andres (2022).

De acordo com estes resultados, o índice demonstra que o município de Nova Santa Rita se mostra carente de agências bancárias, tornando-se assim, um lugar em potencial para a instalação de uma nova agência da cooperativa de crédito alvo desse estudo.

Agora, apresenta-se os resultados de cálculo do IDEAB(pib), com tabela fonte de dados e posterior construção do gráfico.

Tabela 2: PIB e número de agências bancárias no Brasil e em Nova Santa Rita - RS, períodos 2016 a 2020

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
PIB de N.S. Rita	1,144 bilhões	1,301 bilhões	1,665 bilhões	1,815 bilhões	1,916 bilhões
PIB Brasil	6,267 trilhões	6,583 trilhões	7,000 trilhões	7,389 trilhões	7,400 trilhões
N. de agências em N.S. Rita	5	5	5	5	5
N. de agências no Brasil	22.547	21.062	20.850	19.964	18.684
<b>Resultado</b>	<b>0,8234</b>	<b>0,8327</b>	<b>0,9920</b>	<b>0,9811</b>	<b>0,9680</b>

Fonte: IBGE, Prefeitura municipal de Nova Santa-RS, Banco Central (2022) e Andres (2022).

A partir da Tabela 2, elaborou-se o Gráfico 2, demonstrando a evolução do IDEAB(pib) no município em estudo, nos últimos anos:

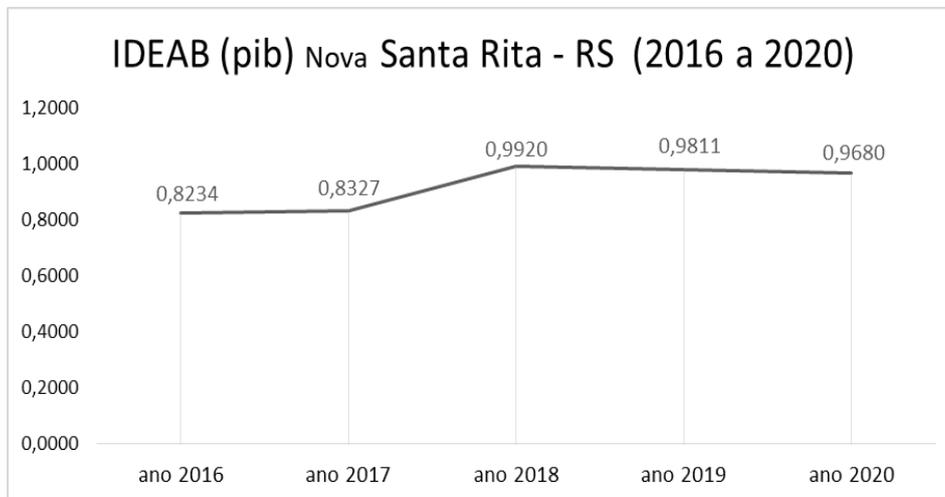
# XVI ECOPAR

Encontro de Economia Paranaense

V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics

II Jornada Internacional de Comunicação Científica

Gráfico 2: Índice de Distribuição Espacial de Agências Bancárias relacionado ao tamanho do PIB em Nova Santa Rita – RS



Fonte: IBGE, Prefeitura municipal de Nova Santa-RS, Banco Central (2022) e Andres (2022).

Ao analisar o Gráfico 2, observa-se que os índices calculados indicam novamente, a carência de agências para o município. Os dados foram analisados no período de 2016 a 2020. Encerrando a primeira fase de análise da pesquisa (macro análise), os índices IDEAB(pop) e IDEAB(pib) demonstram não saturação do número de agências bancárias para a região, ou seja, há, segundo estes índices, espaço e potencial para expansão.

Apesar de os índices de 2018 a 2020 ainda estarem nominalmente abaixo de um, está muito próximo, talvez indicando uma tendência de elevação. Será importante calcular o índice para os próximos anos, assim que os dados estiverem disponíveis.

## Considerações Finais.

O IDEAB demonstrou que não há saturação de agências bancárias na região, ou seja, há espaço potencial para instalação. Embora este índice ainda seja pouco utilizado, ele é um importante aliado para verificar o potencial de mercado para uma nova agência bancária. Contudo, não deve ser analisado isoladamente. Ele serve como um primeiro filtro em nível macroeconômico para triagem de regiões. Avaliações mais detalhadas são necessárias para a tomada de decisão final.

Recomenda-se à cooperativa de crédito do estudo de caso a utilização do IDEAB em seu plano de expansão e futuras prospecções de regiões e locais para instalação de novas agências. Isso não apenas pelo seu poder de análise, mas também por ser fácil de calcular e estar baseado em dados acessíveis a baixo custo.

# XVI ECOPAR

## Encontro de Economia Paranaense

*V International Meeting on Economic Theory and Applied Economics*

*II Jornada Internacional de Comunicação Científica*

### Referências

ANDRES, G. **Evolução bancária no Brasil**: Evolução da rede física bancária entre séculos (1990 / 2020). Orientador: Joelson Sampaio. 2022. Dissertação (Mestrado em Economia de Empresas) – Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2022.

ANUÁRIO DO COOPERATIVISMO BRASILEIRO. Disponível em <<https://anuario.coop.br/>>. Acesso em 09 jan. 2023.

KRETSKI, D. **Cooperativas de Crédito e seus Objetivos**, 2002. Disponível em: <<http://www.soleis.adv.br/artigocooperativismodecredito.htm>>. Acesso em 26 ago. 2022.

MOREIRA, D. A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

**OCB: ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS**. Disponível em <<https://cooperativismodecredito.coop.br/cenario-mundial/cenario-brasileiro/dados-consolidados-dos-sistemas-cooperativos/ocb-organizacao-das-cooperativas-do-brasil/>>. Acesso em 7 jul. 2022.

SICSÚ, J. CROCCO, M. Em busca de uma teoria da localização das agências bancárias: algumas evidências do caso brasileiro. **ECONOMIA**, Niterói, RJ, v. 4, n. 1, p. 85-112, jan./jun. 2003.

